

Agricultura Sintrópica

Wagner Santos

Este conceito foi criado pelo suíço Ernst Gotsch, com o objetivo de regenerar as áreas degradadas das florestas brasileiras, neste processo Ernst chegou ao Brasil em 1980 e já recompôs 410 hectares de terras degradadas. O termo sintropia, é utilizado para destacar todos os procedimentos de envolver reabilitação do solo, trabalhando a favor da natureza e não contra ela, associando produção agrícola com florestais, recuperando o solo ao invés de explorá-los.

A agricultura sintrópica é extremamente funcional, na qual intercala as produções, utilizando métodos econômicos para a fortificação do solo, tais como matéria orgânica natural. Neste processo pode se usar desde a alface até árvores nativas, sendo a poda, fonte primária para reintegração do solo. O bom deste sistema é a diversidade de produção e o melhor aproveitamento das áreas.

No Brasil, este tema vem ganhando força pela praticidade e diversidade que trás para o produtor, pois é um sistema no qual não se usa agrotóxico e após a colheita o produtor consegue um solo mais rico, melhorando a qualidade dos produtos gerados na fazenda. Um dos segredos para um melhor rendimento é a cobertura do solo, na qual é feita com materiais orgânicos criando um ambiente parecido com o das florestas favorecendo o desempenho das plantas que ali estiverem.



Fonte:
<http://www.pmf.sc.gov.br/noticias/index.php?pagina=notp agina¬i=17094>



Fonte:
<https://www.organicsnewsbrasil.com.br/negocio/agricultura/novela -velho-chico-aborda-a-agricultura-sintropica-saiba-qual-e-essa-pro posta/>

AGRISHOW

Lucas Aparecido Zampieri

A Agrishow é considerada a maior e mais importante feira de agronegócios da América latina, com **440 mil m²** e **152 mil visitantes**, esta entre as três principais feiras de tecnologia agrícola do mundo, contendo **70 países presentes**.

Contamos com mais de 800 marcas em exposição, nos ramos de máquinas, implementos agrícolas, sistemas de irrigação, acessórios, peças e muitos outros tipos.

A feira é idealizada pelas principais entidades do agronegócio, como **ABAG** – Associação Brasileira do Agronegócio, **Abimaq** – Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos, **Anda** – Associação Nacional para Difusão de Adubos, **Faesp** – Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo e **SRB** - Sociedade Rural Brasileira. A Agrishow é organizada pela Informa Exhibitions, sendo palco do sucesso do agronegócio brasileiro.

São apresentadas novidades no agronegócio, como colhedoras, tratores, plantadeiras e tecnologias futuras.

A Agrishow é a única feira do Brasil em que o produtor rural pode ver as novidades e ainda possui as melhores condições de pagamento do mercado e podemos contar com a presença de vários setores, como:

- Agricultura de Precisão
- Equipamentos para Irrigação
- Ferramentas
- Financiamentos, Serviços Financeiros
- Implementos Agrícolas
- Máquinas Agrícolas
- Ferramentas
- Peças, Autopeças e Pneus
- Pecuária
- Seguros
- Sementes
- Software e Hardware

Neste ano de 2017 a feira ocorreu no período de 01/05 á 05/05 na Rodovia Antonio Duarte Nogueira Km 321 em Ribeirão Preto – SP.

Crimes Virtuais

Eduardo H. Xavier

Crimes virtuais são delitos praticados por meio da internet que podem levar o criminoso a cumprir pena na cadeia. As penas variam de três meses a dois anos de prisão, mais multa.

Tais crimes começaram a aparecer em razão do aumento no número de usuários da internet ao longo dos anos. Com esse aumento, alguns criminosos viram crescer a oportunidade de se beneficiarem da situação.

O meio mais comum para tirar informações de outras pessoas através da internet é o phishing, que consiste em mensagens e conversas falsas, bem como links fraudulentos, spam e malwares (mensagens enviadas para a pessoa sem o seu consentimento e softwares que se infiltram em computadores alheios de forma ilícita com o intuito de causar danos, respectivamente).

Os crimes mais comuns ocorrem nos locais em que as pessoas menos esperam, tais como: aplicativos, lojas virtuais, jogos, mensagens entre outros. Links maliciosos que aparentam ser idôneos também podem levar pessoas a serem vítimas de crimes virtuais, através de alguma propaganda enganosa.

Os golpes e crimes estão cada vez mais frequentes nas redes sociais, pois as pessoas pensam que estão totalmente protegidas e que suas informações estão em absoluto sigilo, mas acabam se descuidando e entrando em conversas com desconhecidos e criminosos que se passam por amigos e acabam roubando informações.

Os principais crimes sofridos nas redes sociais são: calúnia, insultos, difamação, divulgação de material confidencial, conteúdos obscenos, perfil falso, preconceito ou discriminação e pedofilia. Para todos esses crimes existem punições basta que a vítima denuncie.

Para se proteger dos crimes virtuais é preciso evitar clicar em links, mas digitar os endereços diretamente no navegador e conhecer realmente as pessoas que se adiciona nas redes sociais.

Quando as pessoas são vítimas de um crime virtual, o ideal é sempre denunciar, procurando uma delegacia especializada, nunca se deve ficar calado. Posteriormente pode-se buscar auxílio com um advogado que irá orientar melhor a vítima.

Lembrando que todo cuidado é pouco na rede mundial devendo-se utilizá-la com cautela e atenção.

XXXVII SETA

Davi Aparecido Bizarri Duarte

A Semana de Estudos e Tecnologia em Agropecuária – SETA é um evento sem fins lucrativos, organizado por alunos e professores do COLÉGIO TÉCNICO AGRÍCOLA “JOSE BONIFÁCIO” – UNESP/Câmpus de Jaboticabal, onde são oferecidos diversos cursos e palestras. A SETA/2017 será realizada no período de 21 à 25 de agosto e as inscrições serão nos dias 19, 20 e 21 de junho de 2017.

Os alunos terão sete opções de cursos para escolher o de sua preferência. Os cursos, além de palestras, terão uma viagem técnica para que os alunos obtenham conhecimento prático sobre o tema. Os dois primeiros dias do evento serão realizados no Centro de Convenções, com as mesmas palestras para todos os inscritos, independente do curso que tenham escolhido e no restante dos dias as palestras serão específicas para cada curso.

Os cursos serão ministrados por representantes de empresas, instituições, bem como mestres e doutores na área.

Os alunos têm a oportunidade, não só de participar do curso, mas também da organização do evento. São convidados dois alunos para participar da coordenação de cada curso, além da coordenação geral que, também, é composta por alunos. Estes auxiliam na organização e têm a oportunidade de conhecer um pouco das responsabilidades de se organizar o evento, pois precisam conseguir patrocínios, palestrantes relacionados às áreas abrangidas pelo curso, organizar o local do evento, as viagens e os materiais necessários para o curso.

A coordenação geral de 2017 é composta por 2 professores, Flavia Aparecida Ortolani e Fabio Luiz Checchio Mingotte, e por 10 alunos, sendo eles, Wesllem Silva, Davi Duarte, Ernesto Bucci, Emily Morais, Sarah Calerá, Carlos Azevedo, Letícia Melo, Paulo Garcia, Gabriela Lerri, Maria Rodrigues.

A SETA tem o intuito de levar até os alunos as empresas/instituições, de forma teórica e/ou prática, sendo os primeiros contatos profissionais, bem como informá-los sobre os diferentes campos de atuação de um Técnico em Agropecuária.